

JSD AMADORA

## **Proposta Sectorial**

Subscritor: **Pedro Alves Monteiro - 218735**

# **“Almaraz: O perigo a 100km”**

**“Só jogue no rio (ou no mar) o que o peixe pode comer.”**

Ziraldo Alves Pinto

Actualmente, e embora o número venha a ser reduzido, estima-se que ainda estejam no activo cerca de 35 Centrais Nucleares.

Dessas, a JSD Amadora encara como pertinente destacar aquela que, além de mais mediática no imediato, maior perigo representa para o nosso país: a Central Nuclear de Almaraz.

Esta foi construída em 1972, tendo o primeiro reactor iniciado a sua actividade em 1981, sendo este um dos principais riscos que a mesma representa dado o tempo de vida útil para as centrais deste género ser de 25 anos, o que a torna obsoleta e de elevado perigo. Além de ser das mais antigas da Europa, e além disso é refrigerada pelas águas do rio Tejo, do nosso Tejo.

Na verdade, que esta central deveria ter sido encerrada em 2010, depois de “celebrados” os seus 25 anos. No entanto, o governo espanhol prolongou o período de vida da central até 2020, funcionando sem garantir a melhor segurança quer para o equipamento, quer para o meio envolvente.

Perante o cenário descrito, no início deste ano registaram-se dois incidentes: uma paragem automática do reactor na unidade I no dia 22 de Fevereiro, e no dia seguinte, um incêndio num dos geradores de energia, em manutenção, associado à unidade II. Acrescendo ainda os indícios de falsificação de dados de fiscalização ao sistema de segurança contra incêndios, datados de 2015.

Perante todos estes alertas, e também do Conselho de Segurança Nuclear, o governo liderado pela esquerda nacional pouco ou nada se interessa pelo assunto, tendo mesmo o Ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, dito que “Não estamos a fazer nada no sentido de pressionar o encerramento de Almaraz” ignorando assim os riscos que esta temática acarreta para o país.

Sendo este um tema da actualidade e tendo em conta o elevado risco e constantes adiamentos do fecho da Central Nuclear de Almaraz, a JSD Amadora considera útil a promoção do debate interno e de uma tomada de posição relativa ao assunto, tendo como principal foco o combate à contaminação das águas do rio Tejo.

**Deste modo, a JSD Amadora gostaria de ver lançado o debate em torno da temática aqui lançada, promovendo uma melhor informação face aos factos expostos, “ressuscitando” também as preocupações ambientais e a defesa das mesmas em prol do bem estar e sustentabilidade do nosso distrito, e do nosso país.**